

Bancos ingleses apóiam programa

BRASÍLIA — O representante do Lloyds Bank International no Subcomitê de Comércio dos bancos credores, Cristopher Groughon, afirmou ontem que os bancos privados ingleses estão dispostos a apoiar o programa externo apresentado pelo Governo brasileiro à comunidade financeira internacional.

Esclareceu que não se deve confundir a posição do governo britânico, resistente às propostas brasileiras, com a das instituições financeiras de seu país, deixando implícito que os bancos nada têm a ver com a anunciada intenção do governo de condicionar apoio ao Brasil à autorização para reabastecimento, em território nacional, de aviões com destino às Ilhas Malvinas.

— Acho que talvez a imprensa brasileira esteja misturando o governo britânico com os bancos britânicos — afirmou o representante do Lloyds, que tomou a iniciativa de dirigir-se à imprensa.

Broughon, que participou ontem da reunião do Subcomitê de Comércio com a Diretoria da Área Externa do Banco Central, acrescentou que a receptividade ao programa externo brasileiro, nos meios financeiros ingleses, foi positiva. A mesma avaliação foi feita por ele em relação aos contatos mantidos pelo Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, com os bancos ingleses.